

SINOPSE DE REUNIÃO

| “Reunião da Câmara Técnica Obras de Saneamento e Drenagem” | |
|---|---|
| Documento convocatório: Ofício CBHLSJ nº 223, de 11 de novembro de 2022 | |
| Data: 17/11/2022 Hora: 10h | Local: Videoconferência (plataforma JitsiMeet) |
| Presentes: Membros: Arnaldo Villa Nova (Associação de Defesa da Lagoa de Araruama - Viva Lagoa); Felipe Liberato (Concessionária Prolagos); Suzana Nascimento (Concessionária Águas de Juturnaíba - CAJ); Nelson Cordeiro e Vinícius Mendes (Associação Raízes); Evanildo Cardoso (Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios); Sandra Bárbara (Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável - IPEDS); Convidados: Pablo Melleti, Marcos Vinícius e Gabriel Dal Moro (Concessionária Prolagos); Adriana Saad (Secretária Executiva do CILSJ); Leonardo Nascimento (Analista Técnico CILSJ/CBHLSJ); Samara Miranda (Assistente Administrativa CILSJ/CBHLSJ); Thaisa Azevedo (Assessoria de Comunicação CILSJ/CBHLSJ). | |
| Pauta: <ol style="list-style-type: none">1. Aprovação de sinopses de reuniões anteriores (09/06/2022 e 09/08/2022);2. Readequação do Projeto de Esgotamento Sanitário de Armação dos Búzios;3. Apresentação sobre a proposta de complementação do tronco coletor da Lagoa de Araruama;4. Apresentação do projeto de implantação de rede separativa no Bairro Praia do Siqueira, em Cabo Frio;5. Discussão sobre rede separativa ou rede unitária - Vantagens, desvantagens e impactos na conta de água;6. Solicitação de inclusão dos resultados do monitoramento dos teores de nutrientes, antes e depois do tratamento, nos relatórios das ETES da Concessionária Prolagos – Ofício CBHLSJ nº 22/2022, encaminhado em 27/10/2022;7. Assuntos Gerais. | |
| Resumo: O Coordenador da Câmara Técnica, Sr. Arnaldo Villa Nova, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida, abordou o primeiro item de pauta. <ol style="list-style-type: none">1. Aprovação de sinopses de reuniões anteriores (09/06/2022 e 09/08/2022). Sem ressalvas dos membros, ambas foram aprovadas.2. Readequação do Projeto de Esgotamento Sanitário de Armação dos Búzios. A Sra. Adriana Saad (Secretária Executiva do CILSJ) contextualizou que foi aprovado um orçamento de aproximadamente R\$1 milhão para o projeto de saneamento em Armação dos Búzios, especificamente no bairro Cem Braças. Na época a região não era pavimentada, contudo, durante a elaboração do projeto executivo, constatou-se que a área havia sido pavimentada, resultando no | |

aumento do custo da obra. Diante dessa situação, tanto o Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) quanto o Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ) solicitaram apoio à Prefeitura de Armação de Búzios, para complementação de recurso. No entanto, receberam a informação que não seria possível fornecer a ajuda financeira e foi sugerida a redução do número de ruas para se adequar ao orçamento disponível. Posto isso, a Sra. Adriana Saad informou que a equipe técnica do CILSJ revisaria o escopo do projeto para identificar quais ruas poderiam ser contempladas com o recurso disponível. Após a revisão, o projeto seria submetido novamente à CT Saneamento para aprovação. Além disso, mencionou que as ruas excluídas do projeto seriam atendidas pela Concessionária Prolagos, garantindo a cobertura total do bairro. O Sr. Pablo Melleti (Concessionária Prolagos) corroborou com a fala da Adriana. O Sr. Arnaldo Villa Nova observou que a Prefeitura de Armação de Búzios planejava implantar rede separativa na área, e essa iniciativa seria conduzida pela Concessionária Prolagos. Nesse contexto, ele levantou a questão de por que não direcionar os recursos do Comitê diretamente para a Prolagos, permitindo que ela realizasse a parte que estava sob responsabilidade do Comitê. A Sra. Adriana Saad esclareceu que a Assessoria Jurídica orientou que essa ação era inviável do ponto de vista legal. O Sr. Arnaldo Villa Nova sugeriu que o CILSJ estabelecesse um acordo de cooperação para que a Prolagos executasse a obra e o Comitê apenas efetuasse o pagamento. A Sra. Adriana Saad informou que verificaria junto ao setor jurídico. O Sr. Evanildo Cardoso (Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios) destacou a importância do projeto para complementar as ações de saneamento realizadas pela Prefeitura. Expressou preocupação com possíveis atrasos e a necessidade de sincronizar as ações do Comitê e da Prefeitura, pedindo a máxima celeridade possível. A Sra. Adriana Saad esclareceu que, uma vez aprovada a proposta dentro da CT Saneamento, o projeto seria revisado e a planilha orçamentária atualizada. Após esse processo, o projeto revisado seria apresentado à CT Saneamento, em aproximadamente 15 dias úteis. A previsão era realizar a licitação para a contratação da obra em janeiro de 2023. Posteriormente, seria feito o alinhamento com a Prefeitura e a Concessionária Prolagos para o início das obras. O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou qual seria o destino final do esgoto coletado por meio da rede separativa projetada. O Sr. Pablo Melleti respondeu que o esgoto coletado seria encaminhado para a estação elevatória localizada no Bairro Cem Braças e, posteriormente, conduzido para a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou se a rede de drenagem continuaria sendo direcionada para a elevatória. O Sr. Pablo Melleti explicou que nos trechos em que a captação for iniciada, a Prolagos, junto com a Prefeitura, irá acompanhar a interligação das residências à rede separativa. Com o tempo, será realizada a retirada gradual da drenagem, especialmente para prevenir o retorno de contribuições durante os períodos chuvosos. A Sra. Sandra Bárbara (Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável - IPEDS) questionou o motivo da Prefeitura Municipal de Armação dos Búzios ter aprovado a pavimentação da região, sabendo que seria realizada uma obra de saneamento no local. Também perguntou para onde seria direcionada a rede de drenagem após a separação total das redes. O Sr. Evanildo Cardoso respondeu que, em relação à pavimentação, não poderia oferecer uma resposta, pois isso ocorreu antes de assumir o secretariado, concordando que realmente houve uma falta de planejamento. Sobre a drenagem, explicou que já existia um curso natural em direção à praia de Manguinhos, atualmente realizado por meio de bombeamento. Em relação à drenagem, esclareceu que com o desenvolvimento da cidade, a Prefeitura pavimentou diversas ruas. No entanto, a drenagem natural ocorria em Manguinhos, precisamente entre Cem Braças e Manguinhos, através de lagoas. Durante chuvas intensas, infelizmente, as águas pluviais se misturavam com o esgoto, sendo despejado no mar. Sem mais comentário por parte dos presentes, a readequação do projeto de esgotamento sanitário de Armação dos Búzios foi aprovada, condicionada à apresentação do novo projeto para uma definição concreta.

3. Apresentação sobre a proposta de complementação do tronco coletor da Lagoa de Araruama;

O Sr. Marcos Vinícius (Concessionária Prolagos) apresentou os locais sugeridos para serem contemplados pelo projeto, mencionando a solução para cada local:

Recanto das Dunas: Execução de sistema condominial de coleta, fazendo a coleta das casas que estão localizadas entre a Rua Angustura e canal, que conduzirá até a Estação Elevatória (EE) Recanto das Dunas.

Vila do Sol: A solução pensada para localidade inclui uma Coleta de Tempo Seco (CTS) próximo ao ponto de lançamento da drenagem (300mm), que desaguava na Lagoa de Araruama; uma estação elevatória de esgoto e linha de recalque, cujo lançamento será no PV-001 do Interceptor Guarani (400mm), localizado na lateral da Av. Adolfo Beranger Junior. A elevatória se faz necessária devido a topografia local ser praticamente plana e a cota da coleta de tempo seco ser inferior à da recepção do PV-001 do Interceptor Guarani. Assim sendo, a solução será constituída por: coleta de tempo seco, elevatória de esgoto sanitário e linha de recalque.

Mercado de Peixe: a solução irá contemplar a conexão entre a rede mista e o interceptor Jacaré existente através de uma nova coleta de tempo seco.

Porto do Carro: Implantação de sistema condominial de coleta, caracterizado por receber o esgoto gerado de um conjunto de casas. No sistema condominial, a rede coletora pública não passa pelas ruas para receber ligação, mas sim no fundo dos lotes, na face mais baixa, ou próxima à margem do canal, caracterizando-se assim um condomínio. O sistema será composto por uma rede coletora, linha de recalque e elevatória.

Rio Salgado: Implantação de coletas de tempo seco (CTS) ao longo do rio salgado, de forma a interceptar as drenagens que lançam diretamente no rio; construção de uma rede de cintura, para onde as CTS enviarão as vazões coletadas; redes condominiais em áreas próximas ao rio aonde não existem vias; e a execução parcial do Projeto Executivo de Esgotamento Sanitário de Iguaba Grande.

Ubás: A solução para localidade inclui uma coleta de tempo seco (CTS) próximo ao ponto de deságue da vala, uma estação elevatória de esgoto e linha recalque.

Maracanã: Existe atualmente a rede de drenagem que também recebe os esgotos sanitários da população. Esta drenagem converge o efluente coletado para uma tubulação principal de 1000 mm que está locada na Rua Maracanã. Na altura do encontro das ruas Maracanã e Salina Maracanã existe uma coleta de tempo seco (CTS) que destina os esgotos coletados para a rede separativa que segue para a Estação Elevatória de Esgotos Marina Club. Com o objetivo de melhorar o funcionamento da coleta de tempo seco criou-se uma caixa de areia anteriormente à coleta de tempo seco (CTS), para evitar acúmulo de areia.

Costa Azul/Mossoró: Existe atualmente a rede de drenagem que também recebe o esgoto sanitário da população nesta região. Esta drenagem possui diversos pontos de lançamento ao longo canal Mossoró. Assim sendo, a solução inclui diversas coletas de tempo seco coletando as drenagens que se encontram ao longo do canal, uma rede coletora que conduzirá o esgoto sanitário até uma estação elevatória e um recalque para encaminhar as vazões coletadas até a rede coletora existente. O Sr. Arnaldo Villa Nova mencionou que a Prolagos comunicou que os canais que desaguavam no Mossoró foram captados à beira da estrada, próximo à Igreja Universal. Diante disso, questionou a necessidade da obra, indagando sobre a localização dos valões a serem captados, pois identificou apenas uma vala conectada ao Canal Mossoró, nas proximidades do Costa Azul. Destacou ainda que a

região possuía poucas residências que pudessem contribuir com esgoto. O Sr. Pablo Melleti explicou que o lote do Mossoró abrangia a região central, próxima à praça, estendendo-se até o Costa Azul. Justificou a inclusão do Costa Azul com o Mossoró devido à necessidade de priorizar o último, ressaltando que o Costa Azul contribuirá para a elevatória a ser construída nesse lote. O Sr. Arnaldo Villa Nova sugeriu apresentar justificativas mais fundamentadas durante as reuniões de revisão quinzenal e propôs agendar uma inspeção para avaliar a situação local.

Olga Zacarias: A solução definida para localidade inclui uma CTS próxima ao ponto de lançamento da drenagem, uma estação elevatória de esgoto e linha de recalque, cujo lançamento será na Estação Elevatória São João.

São João: A solução definida para localidade inclui uma CTS próxima ao ponto de lançamento da drenagem, uma estação elevatória de esgoto e linha de recalque, cujo lançamento será no Interceptor (500mm), localizado na Estrada dos Passageiros.

Valão da Marinha: A solução inclui diversas coletas de tempo seco coletando as drenagens que se encontram ao longo do valão. Além disso, serão construídas três estações elevatórias e rede coletora de esgoto que servirão para reunir as vazões coletadas pelas CTS e assim lançar no sistema de esgotamento sanitário existente. O Sr. Arnaldo Villa Nova comentou que foi informado pela Prolagos que o local já estava sendo captado. O Sr. Pablo Melleti respondeu que era captado um trecho da parte interna da Marinha e um trecho próximo à Rua do Fogo.

UPA: As instituições a serem coletas localizam-se próximas à Estação de Tratamento de Esgotos de São Pedro da Aldeia. Desta forma, a solução hidráulica contempla uma rede coletora que conduzirá as vazões geradas na UPA e nas Concessionárias até a estação elevatória projetada e esta, por sua vez, recalcará esta vazão até o gradeamento da ETE São Pedro da Aldeia. O Sr. Arnaldo Villa Nova lembrou que a solução definida anteriormente para o lote era a construção de uma rede paralela à rede existente no local, para não sobrecarregar-la. O Sr. Marcos Vinícius respondeu que já existia uma rede contemplada captando as concessionárias ao lado da UPA, direcionando para a elevatória próxima à UPA e recalando para a ETE.

UVA/Sal Cisne: Na área conhecida como Veiga de Almeida e Sal Cisne não é possível fazer o transporte do esgoto por gravidade sem que haja um grande aprofundamento da rede coletora. Desta forma, foram previstas duas estações elevatórias de esgoto: uma localizada junto à portaria da empresa Sal Cisne; e a segunda próxima à entrada de veículos da Universidade Veiga de Almeida. O sistema proposto consiste em duas estações elevatórias e duas linhas de recalque. A elevatória da empresa Sal Cisne recalcaria a vazão coletada para a estação da Veiga de Almeida e esta, por sua vez, recalcaria a vazão total para o interceptor Guarani (existente) localizado na Rua Antônio Feliciano de Almeida, na altura da Estação de Tratamento de Cabo Frio.

Saco da Lula: O Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do Saco da Lula prevê a utilização sistemas de drenagem pluviais como coletores, direcionando através de tomadas de tempo seco para estações elevatórias e estações de tratamento de esgotos.

Vila Industrial Alcalis: Consiste em uma rede coletora e uma elevatória e linha de recalque que irá conduzir até a ETE Arraial.

O Sr. Arnaldo Villa Nova observou que nas proximidades da Distribuidora Boibom, onde um novo condomínio residencial estava sendo construído, havia uma vala em expansão sem captação. Sugeriu, então, que a Prolagos considerasse a possibilidade de captar a contribuição desse local em algum

momento. O Sr. Marcos Vinícius esclareceu que, durante a elaboração do projeto do cinturão em 2018, verificou-se que a referida vala não recebia contribuição de esgoto, não estando prevista nos lotes apresentados. Mencionou que o condomínio em construção tinha a exigência de adotar uma rede separativa com a elevatória atendendo a TPE, o que restringia o início de seu funcionamento, segundo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Pedro da Aldeia. O Sr. Arnaldo Villa Nova expressou preocupação, destacando que a vala recebia efluentes da Distribuidora Boibom, cuja qualidade não era conhecida por falta de análise. Propôs, então, a discussão do assunto com a Prefeitura.

4. Apresentação do projeto de implantação de rede separativa no Bairro Praia do Siqueira, em Cabo Frio.

O Sr. Marcos Vinícius projetou o mapa da área a ser abrangida, explicando que, devido à topografia do local, foi necessário construir uma pequena estação elevatória para direcionar o esgoto à estação mais próxima e, posteriormente, encaminhá-lo para a ETE Siqueira. Além disso, o projeto incluía uma rede separativa de aproximadamente 2,8 km e 300 m de linha de recalque. O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou como os moradores seriam conectados à rede. O Sr. Marcos Vinícius explicou que cada residência terá uma caixa de inspeção em frente, possibilitando a interligação dos moradores.

5. Discussão sobre rede separativa ou rede unitária - Vantagens, desvantagens e impactos na conta de água.

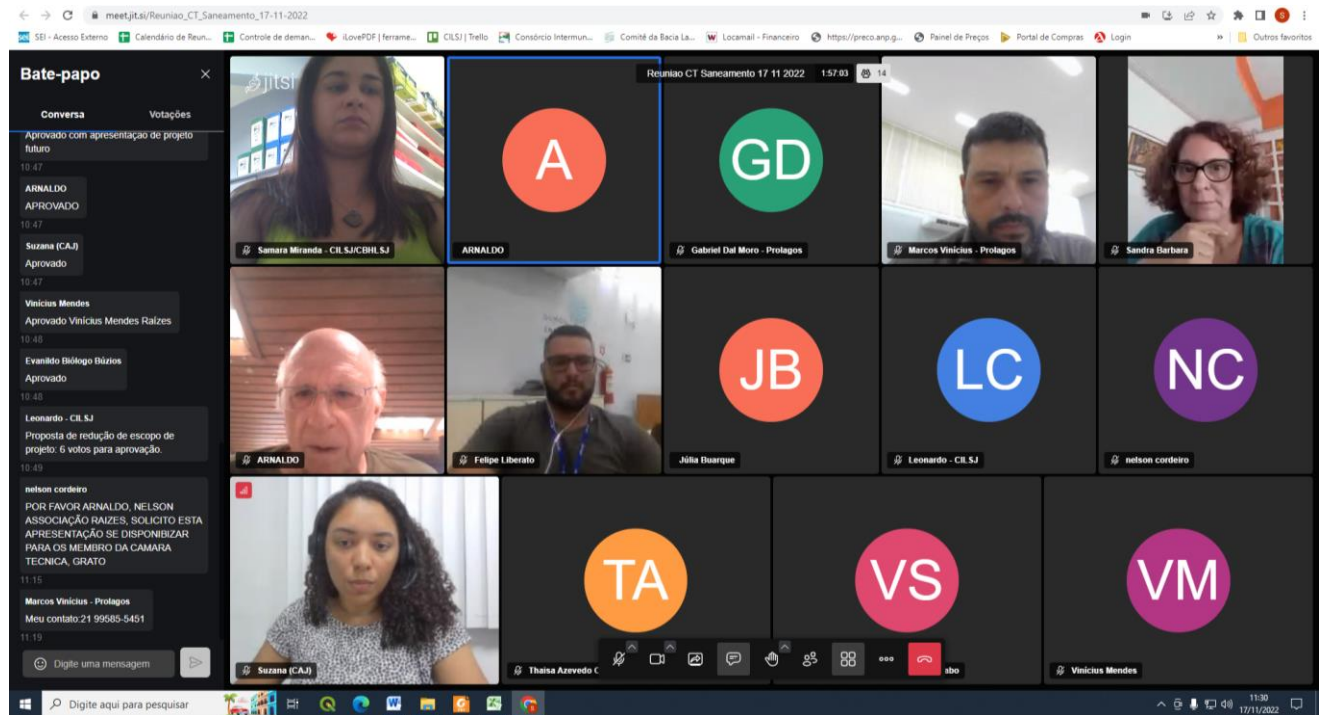
O Sr. Arnaldo destacou a importância do investimento em uma rede separativa quando esta é direcionada diretamente para a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), sem interligação com a rede de drenagem. No entanto, ele ressaltou que em locais onde a destinação final é distante e o esgoto é direcionado para um tronco coletor que eventualmente se conecta à rede de drenagem, o investimento em rede separativa não se mostra vantajoso. Ressaltou que este era um ponto importante a ser considerado na revisão quinquenal. A Sra. Sandra Bárbara questionou se no debate sobre a revisão quinquenal estava previsto a apresentação das Concessionárias sobre a projeção de impacto de custos nas contas de água nos dois cenários, rede separativa e coleta em tempo seco. O Sr. Gabriel Dal Moro esclareceu que a Prolagos já compartilhou os dados com os membros do CILSJ em julho de 2021. No entanto, se mostrou disposto a realizar uma nova apresentação, se necessário, considerando que a proposta já foi submetida à Agência e estava prestes a ser aprovada em relação a esse pleito. O Sr. Arnaldo Villa Nova destacou a importância de uma nova apresentação para verificar a atualização dos valores.

6. Solicitação de inclusão dos resultados do monitoramento dos teores de nutrientes, antes e depois do tratamento, nos relatórios das ETES da Concessionária Prolagos – Ofício CBHLSJ nº 22/2022, encaminhado em 27/10/2022.

O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou o posicionamento da Concessionária Prolagos sobre a solicitação realizada através do Ofício CBHLSJ nº 22/2022. O Sr. Gabriel Dal Moro respondeu que estavam avaliando os custos e todos os requisitos necessários para a implementação. Antecipou que esperavam fornecer uma resposta até o final do ano, e caso a demanda fosse aprovada, a previsão era iniciar a emissão de relatórios no novo formato a partir de 2023. O Sr. Pablo Melletti questionou a necessidade de conter o fosfato além do fósforo total. O Sr. Arnaldo Villa Nova esclareceu que um dos motivos era ter a certeza de que o fosfato elevado poderia comprometer as condições da lagoa, especialmente em relação ao surgimento de microalgas, responsáveis pela turbidez. Além disso, destacou a importância de monitorar se a quantidade lançada estava dentro dos limites permitidos, evitando prejudicar a lagoa e comprometer o atual processo de recuperação.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sr. Arnaldo Villa Nova agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Samara Miranda

Elaborado em: 15/02/2024

Aprovado em: 23/09/2024



ARNALDO VILLA NOVA
Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento
CBHLSJ